

**MARIANA CORAL**

SC, Joinville

Projeto *A criança como coautora no processo de ensino/aprendizagem a partir dos elementos da natureza*

Observando a capacidade dos bebês em interagir em diferentes espaços revelando curiosidade e interesse pelos objetos, a professora desenvolveu um projeto para oferecer múltiplas propostas de experiências a crianças do berçário. Para isso, envolveu toda comunidade educadora e fez com os pais uma parceria ativa colocando os adultos também como sujeitos que aprendem, que compartilham e constroem história.

Utilizou os princípios de Reggio Emília como inspiração para definir a proposta de trabalho: explorar e descobrir elementos da natureza e assim, elaborou propostas que tiveram a criança como protagonista de sua própria aprendizagem. Vários elementos entraram em cena para as atividades realizadas: água de diferentes temperaturas, terra, argila, pedras, mudas de flores, gelo, pedaços de madeira, folhas secas, conchas, cascas de moluscos, tintas naturais. A adaptação ao contexto e às condições ambientais se fizeram presentes, como a necessidade de aquecer as tintas em dias de frio sem perder a oportunidade de viver as boas experiências.

Outro ponto importante a ser citado foram as experiências com luz e sombra, utilizando manguueiras luminosas de diferentes cores e também retroprojeter, contemplando os mais diferentes elementos da natureza.

Assim, como foco na escuta e observação atenta e partindo da concepção de criança competente que aprende na interação, foi possível ampliar o repertório de explorações. Além disso o percurso do trabalho modificou o olhar e compreensão sobre os momentos de cuidado como acolhimento, banho e alimentação que ganharam elementos lúdicos e uma atenção especial na rotina diária. Desta forma foi possível desconstruir a concepção de uma rotina fragmentada, pautada pelo relógio construindo uma rotina que favorece as interações e aprendizagens das crianças.

Houve mudança na organização do berçário, o espaço favorável do CEI (Centro de Educação Infantil) foi aproveitado, levando as crianças e suas professoras a usufruírem dos diferentes ambientes e materiais, principalmente fora de sala, dando as crianças o sentimento de pertencer ao espaço e de fazer parte daquela unidade.

Concluiu-se que um projeto não deve ser replicado novamente, mas há que conhecer cada grupo de crianças para oferecer propostas significativas e entender o CEI não como lugar de cuidado, mas também como ambiente de vivências enriquecedoras.

